



# Tapada em festa

Diferentes culturas partilham espaço de convívio e animação ao longo de três dias

**Para quebrar** o marasmo da oferta cultural da urbanização, o grupo (I)Nova Tapada decidiu lançar mãos à obra e promover três dias de autêntica festa na Tapada das Mercês. Entre quinta-feira, Dia de Portugal, e sábado, foram muitos os eventos culturais que passaram pelo interior e exterior do Floresta Center, com a adesão popular a ultrapassar as expectativas iniciais. Com uma multiplicidade de nacionalidades a conviverem na urbanização, "Tapada em Festa - I Encontro Cultural" foi também um encontro de culturas. O evento foi alvo de avaliação da população, através de questionários escritos, para aferir do seu sucesso e também da sua

periodicidade futura. Em princípio, terá carácter anual, sempre por ocasião do Dia de Portugal, mas tudo está, para já, em aberto.

**"Em Dezembro de 2009, foi feito um levantamento de necessidades da urbanização e 24% das pessoas falou em eventos culturais ou uma feira multicultural e, com base nestes resultados, optámos por promover este evento",** frisa Sérgio Xavier, da Associação Juvenil Dínamo, uma das entidades que integra o (I)Nova Tapada, em conjunto com a Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Associação Islâmica da Tapada das Mercês e Mem Martins, Centro Comunitário da Paróquia de Alguei-

rão-Mem Martins, Programa Escolhas "Espaços Desafios e Oportunidades", Agrupamento Visconde de Juro-menha, Programa K' Cidade, Byfurcação e PSP.

Dança, teatro, música, animação de rua, documentários, jogos tradicionais, mostra gastronómica e artesanato foram algumas das actividades que tiveram lugar ao longo de três dias, tendo como ponto de partida o Dia do Agrupamento de Escolas Visconde de Juro-menha, na quarta-feira, dia 9. Mas, a associação do 'Tapada em Festa' ao Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas também não aconteceu por acaso. **"O nosso objetivo foi proporcionar uma celebração das várias comunidades que aqui estão, que formam a comunidade da Tapada das Mercês",** acentua Alexandra Santos, do Programa K' Cidade, dando conta que a urbanização acolhe população de 23 nacionalidades. **"Foi também com base nessa diversidade e potencial que o programa foi organizado",** sublinha esta responsável da organização. No fundo, o evento recor-



Numa urbanização com população de 23 nacionalidades, o 'Tapada em Festa' constituiu um encontro de culturas

reu à 'prata da casa', de pessoas que residem na urbanização, para mostrar os seus dotes culturais e constituir um espaço de aproximação de culturas. **"Inclusivamente, houve alguns grupos de teatro que se formaram pela primeira vez"** para actuar neste evento.

Para além da oferta cultural, a população da urbanização, na identificação das necessidades, apontou como anseios a existência de mais espaços verdes e parques infantis, melhor iluminação e limpeza urbana, reforço da segurança e do estacionamento. "Essas

necessidades precisam de outro tipo de resposta, das entidades oficiais", realça Sérgio Xavier. "Mas, com este evento, também estamos a tentar fazer perceber a essas entidades que devem dar resposta a necessidades concretas. Está provado que a comunidade da Tapada das Mercês sabe o que quer", reforça o responsável do (I)Nova Tapada. **"Queremos captar mais atenção para a Tapada das Mercês, que é um território que tem passado muito despercebido, apesar de viver cá tanta gente",** acentua Alexandra

Santos.

Findo o primeiro encontro cultural da Tapada, **"a ideia é claramente não ficar por aqui",** revelam Iva Fragoso, da Junta de Freguesia, e Ângela Melo, do Centro Comunitário da Paróquia de Algueirão-Mem Martins. Também Conceição José, uma das voluntárias da organização, não se coibiu de revelar ao JR a sua opinião pessoal sobre o evento: **"Isto é 'uma bomba' e ficará para a história".**

João Carlos Sebastião

